

Unidade 3

Dados objetivos e suas fontes

Unidade 3 - Dados objetivos e suas fontes

Como citado anteriormente, para realizar efetivamente um diagnóstico comunitário e saber onde se está, com o fim de iniciar o planejamento, não bastam apenas dados subjetivos, territoriais e culturais, mas também é preciso saber **dados objetivos** do campo de atuação. Neste sentido, os sistemas de informação em saúde são importantes fontes de dados sobre o território, a morbidade e a mortalidade e também a produção de serviços. A seguir você poderá conhecer um pouco sobre as principais fontes de informação para a Atenção Básica.

3.1 Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)

O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) foi instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, passando a ser o sistema de informação da Atenção Básica vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica, substituindo o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

O SISAB integra a estratégia e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) do Departamento de Atenção Básica (DAB/SAS/MS), que tem como objetivo reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população.

A estratégia e-SUS AB, faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico, com informações individualizadas; reduzindo o retrabalho na coleta de dados; integrando informações; informatizando as unidades; e aprimorando a gestão e a coordenação do cuidado.

O e-SUS AB é composto pelos softwares Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC, Coleta de Dados Simplificado – CDS e Aplicativos para dispositivos móveis.

O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Sistema e-SUS Atenção Básica é um software onde todas as informações clínicas e administrativas do paciente ficam armazenadas, no contexto da Unidade Básica de Saúde (UBS). Além de ser uma solução gratuita, desenvolvida e disponibilizada pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, é capaz de otimizar o fluxo de atendimento das UBS e apoiar o processo de coordenação do cuidado do cidadão realizado pelas Equipes de Atenção Básica.



Conheça mais sobre o e-SUS no Portal da Saúde do Ministério da Saúde.

Acesse: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php>

No portal do Telessaúde SC estão disponíveis videoaulas sobre o e-SUS AB e sobre o preenchimento das fichas para a Coleta de Dados Simplificada (CDS). Também estão disponibilizados os contatos para apoio na implantação do e-SUS por meio de Helpdesk, num projeto do MS, com parceria entre o Telessaúde SC e a Gerência de Atenção Básica da SES/SC.

Acesse o Telessaúde SC, por meio do link:

<https://telemedicina.saude.sc.gov.br/rctm/#>

3.2. Sistemas de Informações Epidemiológicas

São aplicativos cujo objetivo fundamental é possibilitar a avaliação do risco relativo à ocorrência de surtos de doenças ou epidemias na população estudada.

- Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN): O SINAN tem por objetivo o registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional, fornecendo informações para análise do perfil da morbidade.
- Programa Nacional de Imunizações (PNI) e Avaliação do Programa de Imunizações (API): O PNI permite o gerenciamento do processo de vacinação a partir do registro de imunobiológicos aplicados e do quantitativo populacional vacinado, que são agregados por faixa etária, em determinado período de tempo, em uma área geográfica. Possibilita também o controle do estoque de imunobiológicos necessários aos administradores que têm a incumbência de programar sua aquisição e distribuição.
- Sistema de Informações de Mortalidade (SIM): A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente e confiável, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública.
- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC): O SINASC foi implantado com o objetivo de reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional.



Para obter mais informações sobre os sistemas acesse:

SINAN: <http://www.portalsinan.saude.gov.br/>

SIM: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/mortalidade>

SINASC: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060702>

Informações e materiais referentes aos Sistemas de Informações Epidemiológicas podem ser acessados também em:

<http://www.dive.sc.gov.br/>

- Sistema de Informações sobre o Pré- Natal (SISPRENATAL): O SISPRENATAL, atualmente SISPRENATAL WEB, foi desenvolvido com a finalidade de permitir o acompanhamento adequado das gestantes inseridas no Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) e atualmente na Rede Cegonha. Está definido o elenco mínimo de procedimentos para uma assistência pré-natal adequada. Permite o acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez até a consulta de puerpério. Este sistema fornecerá dados para o monitoramento das ações do município na atenção a gestação, parto e puerpério no contexto da Rede Cegonha.
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN): O SISVAN é um sistema de informação estruturado para a vigilância do estado nutricional e da situação alimentar da população brasileira. Tem como missão produzir um elenco básico de indicadores capazes de sinalizar os eventos de maior interesse, tais como: disponibilidade de alimentos, aspectos qualitativos e quantitativos da dieta consumida, práticas de amamentação e perfil da dieta complementar pós-desmame, distribuição do peso ao nascer, prevalência da desnutrição energético-protéica, de anemias, do sobrepeso, das deficiências de iodo e de vitamina A e das demais carências de micronutrientes relacionadas às enfermidades crônicas não transmissíveis.



Para obter mais informações sobre estes sistemas acesse:

SISPRENATAL: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/epidemiologicos/sisprenatal>

SISVAN: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_vigilancia_alimentar.php

3.3 Sistemas de Processamento das Ações e serviços de Saúde

O Datasus dispõe de programas de processamento de dados, de domínio público, voltados para a manutenção, administração e gestão de informações sobre o atendimento ambulatorial do SUS.

• **Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA SUS):** Os dados gerados pelo SIA-SUS nas unidades de atendimento são consolidados e armazenados no Banco de Dados Nacional de Informações Ambulatoriais do SUS, que oferece informações sobre produção (registro de procedimentos), capacidade operacional dos prestadores de serviço (públicos e privados), orçamento e controle dos repasses dos recursos financeiros, custeio das Unidades Ambulatoriais, administração das atividades ambulatoriais em nível nacional. É importante ressaltar que os procedimentos registrados no SIAB devem também ser registrados no SIA, já que este envolve toda a Atenção Básica e o SIAB é específico para a Estratégia Saúde da Família. A produção de Saúde Bucal, por exemplo, tem poucos campos para preenchimento no SIAB, no entanto, estão todos presentes no SIA.

• **Sistema de Informações Hospitalares (SIH):** Visa à coleta de dados de atendimentos hospitalares realizados pelo SUS, consolidando quantitativamente os atendimentos e os valores da produção hospitalar. Os dados do SIH ficam disponíveis on-line através do DATASUS, onde você pode, por exemplo, resgatar os motivos de internação dos indivíduos do seu município e, a partir destes dados, levantar indicadores para fortalecer a Atenção Básica.

Dentre os motivos da demanda hospitalar está um percentual de internações por condições sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), que se constitui num novo indicador que vem sendo adotado em alguns países para avaliação de acesso e efetividade da AB. O uso prudente do indicador pode ajudar a incrementar a capacidade de resolução da AB ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias, em particular, pondo em evidência problemas de saúde que necessitam de melhor seguimento e de melhor coordenação entre os níveis assistenciais.

Para obter mais informações sobre estes sistemas, acesse:



SIASUS: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/ambulatoriais/sia>

SIH: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/hospitalares/sihsus>

ICSAP: <http://www.saude.sc.gov.br/cgi/Instrutivos/ICSAP.pdf>

No site da SES encontra-se na área de Downloads nos ícones Base de dados e arquivos do SIA e SIH. Diversas informações estão disponíveis na página on-line da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Acesse o ícone “Atenção Básica” e conheça as várias áreas da atuação da Atenção Básica nas quais estão disponíveis informações importantes para o processo de trabalho e o planejamento da equipe de saúde. Acesse: www.saude.sc.gov.br